

## ANO NOVO VIDA NOVA

Mal avisados andarão os Editores duma revista médica se não procurarem a cada passo melhorar a qualidade da sua publicação. Neste propósito, o Corpo Editorial da ACTA MÉDICA PORTUGUESA, reconhecendo as suas possíveis insuficiências, tomou sobre si a tarefa de introduzir algumas modificações julgadas indispensáveis. É assim que a revista se apresenta agora sob novo formato e novas vestes, procurando acompanhar o padrão das mais reputadas publicações médicas estrangeiras. Estamos certos de que, sob este novo modelo, se facilitará a sua leitura já que os vários artigos são condensados num menor número de páginas. Também as gravuras poderão assumir maior ampliação com manifesto benefício para uma leitura de pormenor.

Outro aspecto que muito tem preocupado os Editores reporta-se à saída regular dos cadernos ao longo do ano. Uma publicação periódica que se preze terá de vir à luz nos prazos anunciados e, neste particular, há que reconhecer que a ACTA MÉDICA PORTUGUESA, por motivos alheios aos Editores e aos seus Autores, não primava pela regularidade. Para corrigir tal desvio houve que tomar a resolução, mediante um esforço financeiro considerável, de assumir a responsabilidade global da revista e de encontrar novos prelos dispostos a respeitar as regras de publicidade requeridas. Terão os leitores, assim, a sua Revista a tempo e horas e terão os Autores o privilégio de não verem atrasar a publicação dos seus escritos.

É nosso dever informar todos os que de qualquer modo têm contribuído para a existência da ACTA MÉDICA PORTUGUESA que, a partir do próximo ano publicaremos regularmente oito números anuais, a sair no dia 1 dos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Maio, Junho, Julho, Outubro e Novembro.

Continua a afluir à nossa redacção uma torrente de artigos originais de qualidade, o que muito nos honra. E, mercê da acção profícua do nosso Conselho Editorial, prosseguiremos no intento de escolher criteriosamente os manuscritos que, por sua originalidade e rigor científico, melhor se ajustam à índole da revista. Pese embora àqueles poucos que não se adaptam aos nossos regimentos e que enjeitam as modificações que por vezes sugerimos, propomo-nos continuar, sem desfalecimento, a Política Editorial até aqui seguida, certos de que estamos a contribuir para a dignificação da imprensa médica nacional.

Novas secções irão surgindo pouco a pouco na factura da revista de molde a torná-la mais diversificada e por isso mais atraente.

Assim, a par da produção original, incrementaremos a presença de artigos de aplicação prática, de revisões visando matérias de actualidade e de simpósios sobre temas pré-determinados.

A preparação e discussão dos progressos e aperfeiçoamentos que enunciamos ocuparam-nos todo o ano de 1982, pelo que a revista sofreu interrupções na sua publicação, que muito lamentamos.

Estamos seguros, porém, de que todo este acervo de trabalhos em que nos empenhamos receberá da parte do público médico um merecido acolhimento.

J. Cândido de Oliveira  
M. Machado Macedo  
A. Sales Luís  
A. Galvão-Teles